

Operação contra o desmatamento de Mata Atlântica no Sul de Minas gera multas de mais de R\$ 800 mil

Seg 17 abril

No combate ao desmatamento ilegal em Minas Gerais, a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) realizou, entre os dias 10 e 14/4, fiscalização em 13 imóveis rurais de 11 municípios do Sul Minas. Nesses locais, a operação Alertas MapBiomias Etapa II identificou a supressão irregular de vegetação nativa da Mata Atlântica em uma área de 41 hectares, o que resultou em infrações ambientais de cerca de R\$ 880 mil, além da suspensão de atividades e apreensão de 580 metros cúbicos de lenha nativa.

A ação dá continuidade ao enfrentamento do [Governo de Minas](#) ao desmate irregular e foi deflagrada, no Sul de Minas, por meio de avaliação dos alertas de desmatamentos apresentados na plataforma MapBiomias e BrasilMais. “Esse enfrentamento ao desmatamento ilegal, enquanto meta da Semad, prima pela manutenção da cobertura vegetal nativa no estado, como meio de garantia ao ecossistema ecologicamente equilibrado”, afirma o diretor Regional de Fiscalização do Sul de Minas, Elias Venâncio Chagas.

Foram 11 cidades alvos: Paraguaçu, Elói Mendes, Cambuquira, Campos Gerais, Machado, Poço Fundo, Poços de Caldas, Nepomuceno, Luminárias, Nazareno e Toledo. A operação foi realizada pela equipe da Diretoria Regional de Fiscalização Ambiental do Sul de Minas (DFISC SM), que identificou, entre as irregularidades, a supressão irregular de vegetação nativa, especialmente aquela composta por Floresta Estacional Semidecidual, típicas do Bioma Mata Atlântica. A supressão executada foi ilegal e visava expandir áreas cultiváveis para atividades agrossilvipastoris.

Além da supressão, foi identificado o uso da área desmatada para o plantio de café, cereais e implantação de pastagens. “Essas atividades resultam, diretamente, no impedimento dos processos de regeneração natural a que se estariam submetidos estes espaços territoriais”, comenta Elias.

Outra irregularidade observada foi o uso inapropriado de lenha e de madeira advindas do desmatamento ilegal. De acordo com Elias, isso denota que os autuados auferiram vantagem com a exploração da lenha e da madeira irregularmente suprimida.

Penalidades

A operação constatou a supressão irregular de vegetação em uma área total de 41 hectares, o que resultou em multas de cerca de R\$ 880 mil. Em conjunto com as penalidades administrativas, foi imposta ainda a suspensão de atividades nas áreas de intervenção, bem como a apreensão de 580 metros cúbicos de lenha nativa.

As ações fazem parte do Planejamento Anual de Fiscalizações 2023 e são uma continuidade da primeira etapa da Operação Alerta MapBiomas, executada em janeiro de 2023.